Cálculo II - MA211 IMECC - UNICAMP Neemias Martins neemias.org/ped

AULA DE EXERCÍCIOS

NEEMIAS MARTINS

1. Use o Teorema de Stokes para calcular a integral de linha

$$\oint_C z dx - 2x dy + 3y dz,$$

em que C é a curva obtida pela intersecção do cilindro $x^2 + y^2 = 1$ com o plano x + y + z = 1, orientada no sentido anti-horário quando visto de cima.

Pelo Teorema de Stokes, temos

$$\int_{C} F \cdot dr = \int_{C} P dx + Q dy + R dz = \int_{S} \operatorname{rot}(F) \cdot dS,$$

sendo $F = P \mathbf{i} + Q \mathbf{j} + R \mathbf{k}$ e C é a fronteira da superfície S. Temos,

$$rot(F) = \nabla \times F = \begin{vmatrix} i & j & k \\ \partial/\partial x & \partial/\partial y & \partial/\partial z \\ z & -2x & 3y \end{vmatrix} = 3\mathbf{i} + \mathbf{j} - 2\mathbf{k} = (3, 1, -2).$$

Usando x e y como parâmetros, S pode ser descrita por

$$r(x, y) = (x, y, 1 - x - y), (x, y) \in D$$

sendo $D = \{(x, y) : x^2 + y^2 \le 1\}.$

Agora, como $r_x = (1, 0, -1)$ e $r_y = (0, 1, -1)$, então

$$r_x \times r_y = \begin{vmatrix} i & j & k \\ 1 & 0 & -1 \\ 0 & 1 & -1 \end{vmatrix} = (1, 1, 1).$$

Note que a orientação de S induz a orientação positiva de C. Pela definição de integral de superfície, temos

$$\int \int_{D} \text{rot} F(r(x,y)) \cdot (r_{x} \times r_{y}) dA = \int \int_{D} (3,1,-2) \cdot (1,1,1) dA = \int \int_{D} 3 + 1 - 2 dA$$
$$= 2 \int \int_{D} dA = 2\pi.$$

2. Sejam $F(x,y,z)=(x,y,x^2+y^2)$ e C é a fronteira da parte do parabolóide $z=1-x^2-y^2$ no 1º octante. Use o Teorema de Stokes para calcular $\int_C F \cdot dr$, sendo C orientada no sentido anti-horário quando visto de cima.

S é parte da superfície dada por $z = g(x, y) = 1 - x^2 - y^2$ no 1º octante. Pelo Teorema de Stokes,

$$\int_C F \cdot dr = \int \int_S \operatorname{rot}(F) dS.$$

Temos

$$\operatorname{rot}(F) = \nabla \times F = \begin{vmatrix} i & j & k \\ \partial / \partial x & \partial / \partial y & \partial / \partial z \\ x & -y & x^2 + y^2 \end{vmatrix} = (2y, -2x, 0).$$

Como o rotacional é um campo vetorial e a superfície S é dada pelo gráfico z=g(x,y), podemos usar a seguinte relação

$$\int \int_{S} \operatorname{rot}(F) dS = \int \int_{D} \left(-P \frac{\partial g}{\partial x} - Q \frac{\partial g}{\partial y} + R \right) dA$$

sendo P = 2y, Q = -2x, R = 0. Portanto,

$$\int \int_{S} \text{rot}(F)dS = \int \int_{D} (-2y(-2x) + 2x(-2y))dA = \int \int_{D} 0dA = 0.$$

3. Use o Teorema do Divergente para calcular a integral de superfície $\int \int_S F \cdot dS$, ou seja, calcule o fluxo de F através de S, sendo

$$F(x, y, z) = (x^3 + y \sin z, y^3 + z \sin x, 3z)$$

e S a superfície do sólido limitado pelos hemisférios $z=\sqrt{4-x^2-y^2},\,z=\sqrt{1-x^2-y^2}$ e pelo plano z=0.

 $\operatorname{div}(F) = \nabla \cdot F = \left(\frac{\partial}{\partial x}, \frac{\partial}{\partial y}, \frac{\partial}{\partial z}\right) \cdot (x^3 + y \sin z, y^3 + z \sin x, 3z) = 3x^2 + 3y^2 + 3 = 3(x^2 + y^2 + 1).$ Considere S orientada positivamente e seja E o sólido delimitado por S. Pelo Teorema do divergente, e usando coordenadas esféricas,

$$\begin{cases} x = \rho \sin \varphi \cos \theta \\ y = \rho \sin \varphi \sin \theta \\ z = \rho \cos \varphi, \end{cases}$$

obtemos

$$\begin{split} \int\int_S F \cdot dS &= \int\int\int_E \operatorname{div}(F) dV = \int\int\int_E 3(x^2 + y^2 + 1) dV \\ &= \int_0^{2\pi} \int_0^{\frac{\pi}{2}} \int_1^2 3(\rho^2 \sin^2\varphi \cos^2\theta + \rho^2 \sin^2\varphi \sin^2\theta + 1) \rho^2 \sin\varphi d\rho d\varphi d\theta \\ &= \int_0^{2\pi} \int_0^{\frac{\pi}{2}} \int_1^2 3(\rho^2 \sin^2 + 1) \rho^2 \sin\varphi d\rho d\varphi d\theta \\ &= \int_0^{2\pi} \int_0^{\frac{\pi}{2}} \int_1^2 3(\rho^4 \sin^3 + \rho^2 \sin\varphi) d\rho d\varphi d\theta \\ &= 2\pi \cdot \int_0^{\frac{\pi}{2}} 3 \left[\frac{\rho^5}{5} \sin^3\varphi + \frac{\rho^3}{3} \sin\varphi \right]_1^2 d\varphi \\ &= 2\pi \int_0^{\frac{\pi}{2}} 3 \left[\frac{31}{5} \sin^3\varphi + \frac{7}{3} \sin\varphi \right] d\varphi = 2\pi \int_0^{\frac{\pi}{2}} \left[\frac{93}{5} \sin^3\varphi + 7 \sin\varphi \right] d\varphi \\ &= 2\pi \left[\int_0^{\frac{\pi}{2}} \left[\frac{93}{5} (1 - \cos^2\varphi) \sin\varphi + 7 \sin\varphi \right] d\varphi \right. \\ &= 2\pi \left[\frac{93}{5} (-\cos\varphi + \frac{\cos^3\varphi}{3}) - 7 \cos\varphi \right]_0^{\frac{\pi}{2}} = \frac{194}{5} \pi. \end{split}$$

4. Sejam $F(x, y, z) = (x + y + z^2)k$ e S a fronteira do cilindro $x^2 + y^2 \le 4$ e $0 \le z \le 3$. Calcule $\int \int_S F \cdot n dS$, em que n é o vetor normal unitário que aponta para fora do cilindro.

Temos $\iint_S F \cdot \mathbf{n} \, dS = \iint_S F \cdot dS$. Pelo Teorema do Divergente, segue que

$$\int\int_{S} F \cdot dS = \int\int\int_{E} \operatorname{div}(F) dV,$$

sendo *E* o cilindro $x^2 + y^2 \le 4$ e $0 \le z \le 3$.

Como

$$\operatorname{div}(F) = \left(\frac{\partial}{\partial x}\mathbf{i} + \frac{\partial}{\partial y}\mathbf{j} + \frac{\partial}{\partial z}\mathbf{k}\right) \cdot (x + y + z^2)\mathbf{k} = 2z,$$

então

$$\int \int_{S} F \cdot dS = \int \int \int_{E} 2z \, dV.$$

Usando coordenadas cilíndricas,

$$\begin{cases} x = r\cos\theta \\ y = r\sin\theta \\ z = z, \end{cases}$$

obtemos

$$\int \int_{S} F \cdot dS = \int \int \int_{E} 2z \, dV$$

$$= \int_{0}^{2\pi} \int_{0}^{2} \int_{0}^{3} 2z \, r \, dz \, dr \, d\theta$$

$$= \int_{0}^{2\pi} \int_{0}^{2} r \, z^{2} \Big|_{0}^{3} dr \, d\theta$$

$$= 2\pi \cdot \frac{r^{2}}{2} \Big|_{0}^{2} \cdot 9 = 36\pi.$$

5.[Extra - Revisão]. Considere o campo

$$F(x, y, z) = (2xy, x^2 + 2yz, y^2).$$

Verifique que o campo vetorial F é conservativo e calcule f(x, y, z) tal que $\nabla f = F$.

Temos

$$\operatorname{rot}(F) = \nabla \times F = \begin{vmatrix} i & j & k \\ \partial / \partial x & \partial / \partial y & \partial / \partial z \\ 2xy & x^2 + 2yz & y^2 \end{vmatrix} = (2y - 2y)\mathbf{i} - (0 - 0)\mathbf{j} + (2x - 2x)\mathbf{k} = (0, 0, 0).$$

Como $\operatorname{rot}(F)=\mathbf{0}$, e as derivadas parciais das funções componentes são contínuas, então F é conservativo. Logo, existe uma função f tal que $\nabla f=F$.

A fim de determinarmos f, devemos ter

$$\begin{cases} f_x(x, y, z) = 2xy \\ f_y(x, y, z) = x^2 + 2yz \\ f_z(x, y, z) = y^2 \end{cases}$$

Da primeira igualdade, temos

$$f_x(x, y, z) = 2xy$$

$$\Rightarrow f(x, y, z) = x^2y + g(y, z)$$

$$\Rightarrow f_y(x, y, z) = x^2 + g_y(y, z).$$

Uma vez que $f_v(x, y, z) = x^2 + 2yz$, obtemos

$$f_{y}(x, y, z) = x^{2} + 2yz$$

$$\Rightarrow g_{y}(y, z) = 2yz$$

$$\Rightarrow g(y, z) = y^{2}z + h(z)$$

$$\Rightarrow f(x, y, z) = x^{2}y + y^{2}z + h(z)$$

$$\Rightarrow f_{z}(x, y, z) = y^{2} + h'(z).$$

Mas como $f_z(x, y, z) = y^2$, então

$$f_z(x, y, z) = y^2$$

$$\Rightarrow h'(z) = 0$$

$$\Rightarrow h(z) = K$$

$$\Rightarrow f(x, y, z) = x^2 y + y^2 z + K.$$

6.[Extra - Não foi feito em sala]. Use o Teorema de Green para calcular a àrea sob um arco do cicloide

$$x = t - \sin t$$
, $y = 1 - \cos t$, $0 \le t \le 2\pi$.

Observe que pelo Teorema de Green, se $\frac{\partial Q}{\partial x} - \frac{\partial P}{\partial x} = 1$, então

$$\int_{C} F \cdot dr = \int_{C} P dx + Q dy = \int_{D} \int_{D} \left(\frac{\partial Q}{\partial x} - \frac{\partial P}{\partial y} \right) dA = \int_{D} \int_{D} 1 \cdot dA = A(D).$$

Podemos então escolher um campo F conveniente, como por exemplo supondo P=0 e Q=x ou então P=-y e Q=0, de modo a obter a área de D através da integral de linha. Por exemplo, para F(x,y)=x j=(0,x), temos

$$\int_{C} F \cdot dr = \int_{C} 0 dx + x dy = \int_{C} x dy = \int_{C} 1 \cdot dA = A(D).$$

Para o exercício acima, temos uma curva C_1 dada pela cicloide, orientada no sentido horário, parametrizada por

$$r_1(t) = (t - \sin t, 1 - \cos t), 0 \le t \le 2\pi.$$

Observe que a curva C_1 não é fechada, vamos então considerar também a curva dada pelo segmento que une o ponto final da curva C_1 ao seu ponto inicial. Isto é segmento C_2 que vai de $(2\pi,0)$ a (0,0), nesse sentido. Podemos parametrizar C_2 por

$$r_2(t) = (1-t)(2\pi, 0) + t(0, 0), 0 \le t \le 1,$$

i.e

$$r_2(t) = ((1-t)2\pi, 0), 0 \le t \le 1.$$

Consideremos agora a curva $C = C_1 \cup C_2$. Note que C é uma curva fechada dada pela fronteira da região D que está abaixo do arco da cicloide. Ainda, a curva C está orientada no sentido horário. Consideremos então a curva -C dada por C no sentido anti-horário. Tomando o campo F(x,y) = (-y,0), segue pelo Teorema de Green:

$$\int_{-C} F \cdot dr = \int_{-C} -y \, dx = \int \int_{D} \left(\frac{\partial Q}{\partial x} - \frac{\partial P}{\partial y} \right) dA = \int \int_{D} 1 \cdot dA = A(D).$$

Portanto,

$$A(D) = \int \int_{D} dA = \int_{-C} -y \, dx = -\int_{C} -y \, dx$$

$$= \int_{C_{1}} y \, dx + \int_{C_{2}} y \, dx$$

$$= \int_{0}^{2\pi} (1 - \cos t) \cdot (1 - \cos t) \, dt + \int_{0}^{1} 0 \cdot (-2\pi) \, dt$$

$$= \int_{0}^{2\pi} (1 - \cos t)^{2} \, dt$$

$$= \int_{0}^{2\pi} 1 - 2\cos t + \cos^{2} t \, dt$$

$$= \int_{0}^{2\pi} 1 - 2\cos t + \frac{1}{2}(1 + \cos(2t)) \, dt$$

$$= t - 2\sin t + \frac{1}{2}t + \frac{1}{4}\sin(2t)\Big|_{0}^{2\pi}$$

$$= 2\pi + \pi = 3\pi.$$